

Anastasiou, Léa das Graças Camargos; Alves, Leonir Pessate.

“Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem”, Capítulo 1 de **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3ª ed., Joinville, Santa Catarina, UNIVILLE, 2004. 145 p.

ENSINAR

Neste tópico explica-se como é visto, na maioria das vezes, o ato do professor ensinar ao aluno. Tem-se a ideia inicial que ensinar é o professor explicar o conteúdo, proposto pelo curso, em uma aula, utilizando as técnicas que melhor domina. Assim, fica o papel do aluno de anotar toda a explicação e memorizá-la.

A não abertura para entendimento inicial do assunto, seus elementos contextuais e não conexão com estudos e pesquisas científicas que a originaram ou como são abordadas atualmente, faz o professor como dono da verdade incontestável. Assim como aborda a autora:

“.. a simples transmissão da informação como ensino , e o professor fica como fonte de saber, tornando-se o portador e a garantia da verdade.” p. 12

APRENDER e APREENDER

Aprender tem por significado reter informação, tomar conhecimento, reter na memória e estando, assim, muito ligado a pedagogia tradicional (ato de memorização). E apreender significa segurar, assimilar mentalmente, é apropriar-se dos conhecimentos.

E para deixar essa parte mais mecânica dos alunos (memorização), é preciso muito empenho por parte deles, pois, apreender não é uma ação passiva, exige trabalho constante e nesse contexto o professor deve ser o mediador dos conhecimentos, instigando seus alunos a pensar criticamente, a expor suas ideias e dúvidas, e tendo que atuar com estratégias diferentes para facilitar o novo “sistema”.

ENSINAGEM

O termo é usado pelas autoras para descrever a ação de ensinar quanto a de apreender, entre o professor e o aluno, na construção do conhecimento escolar, seja dentro da sala de aula ou fora dela.

As autoras relatam que esse processo de ensinar e apreender é necessário dedicação de ambas as partes, seja aluno ou professor, sendo o professor buscar, preparar e dirigir atividades que levem os alunos a construção do conhecimento. Esse processo deve ser contínuo, pois a cada contato ou novo conhecimento apreendido pelo aluno, deve ser diferente do inicial e assim, sendo um “sistema somatório” de conhecimento.

As autoras ainda citam que para os docentes deve ser uma busca contínua de estratégias para o ensinamento porque as aprendizagens são diferentes, pois depende tanto do aluno que apreende como do conteúdo a ser apreendido. Como escrito por elas:

“Cabe ao professor planejar e conduzir esse processo contínuo de ações que possibilitem aos estudantes, inclusive aos que têm maiores dificuldades, ir construindo, agarrando, apreendendo o quadro teórico-prático pretendido, em momentos sequenciais e de complexidade crescente.” p. 18

Destaca-se a importância em considerar a prática social do aluno, partindo da ideia que o aluno traz o objeto de estudo para sua realidade, e posteriormente para a sala. E essa socialização do objeto feita pelo aluno traz um processo crítico de questionamento, pois, as opiniões vão ser diversas em sala.

É descrito diferentes categorias para a orientação da definição das atividades aos alunos, para que cada situação tenha estratégias eficientes para o momento de construção do conhecimento, na qual é descrita da seguinte forma:

“A construção do conhecimento é um momento de desenvolvimento operacional da atividade do aluno, de sua práxis, que pode ser predominantemente perceptiva, motora ou reflexiva.” p. 32

No fim do capítulo destacam a importância do olhar da Universidade e da programação do docente junto a Universidade ao planejamento de cada curso e disciplina. A partir do Projeto Político-Pedagógico organizam-se os cursos com seus respectivos programas de aprendizagem. São discutidos os objetivos e traçadas as estratégias necessárias para o aluno apreender.



ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa de Pós-graduação em Recursos Florestais

Disciplina: Oficina de Educação Superior



FICHAMENTO

Livro: Processos de Ensino na Universidade:
Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.

Léa das Graças Camargos Anastasiou e Leonir Pessate Alves

Discente: Kálita Luis Soares

Prof.: Marcos Sorrentino

Abril/2019

Piracicaba-SP